



EB1/PE da Nogueira

Projecto Educativo de Escola

“VALORIZAR O SABER”



2010/2014

EB1/PE da Nogueira
Ano 2010/2014
Projecto Educativo de Escola

2 0 1 0 / 2 0 1 4	Missão	Valorizar o saber
	Princípio	Valores
	Contribuir para a formação integral dos alunos através da promoção/valorização dos seus interesses e aptidões, conhecimentos, atitudes e valores: saber-estar, saber-fazer, saber-ser.	Promover o gosto pelo saber reconhecendo o seu carácter prático para a promoção de indivíduos autónomos, interventivos, reflexivos, críticos e socialmente úteis.
	Caracterização do meio / escola	
	<ul style="list-style-type: none"> - Localiza-se na freguesia da Camacha – Complexo Habitacional da Nogueira. - Instituição inserida num bairro social (meio predominantemente rural). - População subsidiada maioritariamente pelo RSI. - População com um nível sociocultural muito baixo. - Famílias disfuncionais e alargadas. 	

Índice

Introdução	3
Enquadramento legal	3
Tempo de duração	4
Caracterização do Meio Envolverte	4
Caracterização do Meio Socioeducativo	5
Caracterização da Escola	6
Tema do projecto	7
Fundamentação do projecto	7
Constrangimentos	8
Aspectos facilitadores da implementação do projecto	9
Prioridades	9
Metas	10
Estratégias/Actividades	10
Recursos	12
Intervenientes	13
Calendarização das actividades	13
Formas de divulgação	13
Avaliação	14

Introdução

A Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar da Nogueira está implantada no Complexo Habitacional da Nogueira, na Rua dos Sapatinhos. Foi inaugurada a 13 de Setembro de 1995. Funciona como ETI desde o ano lectivo 1998/1999.

A definição do Projecto Educativo de Escola, que aqui se apresenta decorre da avaliação do anterior Projecto Educativo - Aprender a Gostar de Aprender – que definiu as linhas de orientação para os anos lectivos 2005/2006 a 2009/2010;

No decorrer do ano lectivo 2010/2011 foram propostas alterações ao Projecto Educativo que vincam a redefinição do papel da escola, a responsabilização dos pais, a promoção de aprendizagens significativas e adequadas ao contexto escolar, a valorização das aprendizagens numa perspectiva de futuro.

O resultado desse trabalho é o projecto educativo para o quadriénio 2010/2011 a 2013/2014 que aqui se apresenta sob o lema «Valorizar o Saber».

O Plano Anual de Actividades da Escola, os Projectos Curriculares de Turma/Grupo, bem como os Projectos das Actividades de Enriquecimento Curricular e o Regulamento Interno constituem os instrumentos de operacionalização deste Projecto.

O Projecto desenvolver-se-á em contínuo ao longo dos quatro anos lectivos 2010/2011 a 2013/2014. Procuraremos realizar avaliações intercalares, para verificação do sucesso das estratégias desenvolvidas e reajuste da intervenção. No final proceder-se-á à avaliação e revisão global do Projecto

Enquadramento legal

“Projecto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”.

DLR n.º 21/2006/M de 31 de Janeiro

Tempo de duração

Duração de quatro anos - 2010/2014.

Caracterização do Meio Envolverte

A Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar da Nogueira, está inserida no Complexo Habitacional da Nogueira, geograficamente localizado no sítio da Nogueira, Freguesia da Camacha, Concelho de Santa Cruz.

Localizada a 700 m de altitude, a freguesia da Camacha, tem uma área de 1784 Km², e uma população aproximada de 11 000 habitantes.

Na identidade da vila da Camacha destacam-se os seguintes aspectos: cariz suburbano, clima húmido e frio, artesanato de vimes, música tradicional/folclore, prática desportiva, tradições rurais e festividades religiosas.

O Complexo Habitacional da Nogueira, localizado no quadrante sul da freguesia fica a 3km do centro. A generalidade da população entende-o como uma realidade social à parte pela forma de estar e de agir dos residentes. Trata-se de uma população jovem, com raízes familiares nos concelhos do Funchal e de Câmara de Lobos. O número de famílias disfuncionais é acentuado. O nível de escolaridade da população é baixo: maioritariamente 1º Ciclo. As crianças frequentam a Escola desde os três anos ingressando no ensino pré-escolar; o insucesso escolar no decorrer da escolaridade obrigatória é elevado. As repercussões ao nível do abandono escolar na adolescência e na juventude são preocupantes. O interesse demonstrado pelos encarregados de educação no acompanhamento diário dos alunos é pouco significativo, verificando-se contudo uma aproximação à escola nos últimos anos.

A integração no mundo laboral é pouco expressiva. A maioria das famílias beneficia de prestações sociais. É frequente o emprego precário. A população activa masculina integra-se maioritariamente no sector secundário (construção civil) e a feminina no sector terciário (comércio e serviços);

As famílias residem em vivendas de tipologia T1, T2 ou T3. Várias estão sobrelotadas.

O desemprego, o alcoolismo, a toxicodependência, o défice de competências pessoais/parentais/sociais, a negligência parental, a gravidez na adolescência e o abandono escolar na juventude são aspectos que caracterizam a maioria desta população.

Caracterização do Meio Socioeducativo

Os indicadores de mal-estar identificados no dia-a-dia da escola reflectem diferentes problemáticas – áreas de intervenção. Esta análise transita do projecto educativo anterior pois é sobre estas que temos de continuar a intervir no contexto escolar.

Baixo nível de formação e poucas expectativas em relação à Escola:

- Dificuldades de aprendizagem específicas de um elevado número de alunos em todas as turmas e anos de escolaridade em várias áreas: Linguagem, psicomotricidade (lateralidade, orientação), percepção (auditiva, rítmica), motricidade (ampla, fina), desenvolvimento social, autonomia, criatividade, leitura (fluência, vocabulário, compreensão), escrita (grafismo, ortografia, sintaxe, estruturação), aritmética (cálculo, operações, resolução de problemas);
- Necessidades educativas especiais: desordens de comunicação, desordens de comportamento, desenvolvimento intelectual inferior, deficiências múltiplas;
- Desinteresse pelas actividades escolares promovidas quer nas actividades curriculares quer nas actividades de enriquecimento curricular;
- Número significativo de retenções;
- Baixa auto-estima de um elevado número de alunos;
- Fraco acompanhamento familiar do processo de ensino e aprendizagem;
- Pouca pontualidade de alguns alunos, sobretudo no início da manhã;

Baixo nível socioeconómico e cultural da maioria das famílias; Práticas parentais disruptivas de algumas famílias:

- Relatos de situações de negligência familiar (ausência de pequeno-almoço e jantar, hábitos alimentares pouco saudáveis, falta de banho e de roupa limpa...);
- Mau cheiro inalado do corpo, roupa e calçado;
- Dentições degradadas;
- Piolhos;
- Queixas de dores de cabeça, barriga e ouvidos;
- Relatos de situações que indiciam maus-tratos;
- Clima de violência entre alguns alunos;

Deficitária integração social da população local no contexto da freguesia:

- Pouca participação da população do Complexo Habitacional da Nogueira em actividades ou agrupamentos culturais e recreativos da Camacha, com excepção das camadas mais jovens integradas em modalidades desportivas e no grupo folclórico infantil/juvenil;
- Inexistência de um plano articulado de intervenção das instituições sociais existentes: Polícia, Centro de Saúde, Segurança Social, Escolas, Centro Comunitário e de competentes programas reeducativos;
- Inexistência de locais de ocupação dos tempos livres;

Caracterização da Escola

A Escola Básica do 1º Ciclo da Nogueira situa-se no Complexo Habitacional da recta – Camacha e foi inaugurada por o Sr. Exmo. Presidente do Governo Regional Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim no dia 13 de Setembro de 1995, na Nogueira, onde até hoje permanece, na actual rua dos Sapatinhos.

A Escola compreende dois edifícios e vários espaços abertos com várias valências:

- Área Comum ao Pré-Escolar e ao Primeiro Ciclo: 1 sala polivalente, 2 gabinetes de apoio, secretaria, sala de professores, cantina e cozinha;
- Área do 1º Ciclo no edifício I: 2 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, e 3 gabinetes de apoio;
- Área do Pré-Escolar: 4 salas de aula, 2 casas de banho e 2 gabinetes de apoio;
- Área Comum ao Pré-Escolar e ao Primeiro Ciclo: 1 sala polivalente, 2 gabinetes de apoio, secretaria, sala de professores, cantina e cozinha;
- Área do 1º Ciclo no edifício I: 2 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, e 3 gabinetes de apoio;
- Espaços abertos:
 - a) Pátio de acesso à escola;
 - b) Pátio do Pré-escolar;
 - c) Pátio do 1º Ciclo;
 - d) Campo de jogos;
 - e) Pátio de serviço: recepção de mercadorias e recolha de lixo;
- Área do 1º Ciclo no Edifício II: 3 salas de aula, Sala de Educação Especial, sala de apoio, sala de Educação Física, 3 casa de banho, sala de arrumos e gabinete das auxiliares.

Tema do projecto

«Valorizar o saber.»

Fundamentação do projecto

Exige-se à escola de hoje eficácia, qualidade e responsabilidade.

Contudo, da análise de várias condicionantes no processo de ensino e aprendizagem reconhece-se dificuldades em alterar a representação social da escola, sobretudo no contexto socioeducativo muito próprio da Nogueira.

Os pais vêem a escola como um espaço desvalorizado, desmotivante, sem perspectiva de futuro. A escola é entendida localmente como uma ocupação do tempo dos alunos.

É para ultrapassar a contradição entre o papel reconhecido à Escola e à realidade social particular em que actuamos, que nos propomos continuar a inculcar nos alunos uma imagem positiva/diferente da escola e da utilidade do saber que a mesma proporciona.

Que seja claro que o saber tem um valor preponderante na realização pessoal de cada aluno, na construção de uma cidadania participada e responsável.

Constrangimentos

- Dificuldades de aprendizagem específicas de um elevado número de alunos em todas as turmas e anos de escolaridade em várias áreas: Linguagem, psicomotricidade (lateralidade, orientação), percepção (auditiva, rítmica), motricidade (ampla, fina), desenvolvimento social, autonomia, criatividade, leitura (fluência, vocabulário, compreensão), escrita (grafismo, ortografia, sintaxe, estruturação), aritmética (cálculo, operações, resolução de problemas);
- Necessidades educativas especiais;
- Desinteresse pelas actividades escolares promovidas quer nas actividades curriculares quer nas actividades de enriquecimento curricular;
- Número significativo de retenções;
- Baixa auto-estima de um elevado número de alunos;
- Fraco acompanhamento familiar do processo de ensino e aprendizagem;
- Relatos de situações de negligência familiar;
- Inexistência de um plano articulado de intervenção das instituições sociais existentes: Polícia, Centro de Saúde, Segurança Social, Escolas, Centro Comunitário e de competentes programas reeducativos;
- Necessidade de um telemóvel ou outro meio eficaz de comunicação que permita à escola contactar os encarregados de educação;

- Escassez de recursos financeiros para comprar os materiais necessários a um melhor funcionamento das aulas e da escola em geral (ex: tinteiros, materiais de expressão plástica, materiais didácticos, etc.);
- Falta de espaços cobertos para os alunos brincarem nos dias de chuva;
- Falta de espaços para a ocupação dos tempos livres;
- Falta de transporte para saídas com os alunos.

Aspectos facilitadores da implementação do projecto

- Cooperação entre o corpo docente;
- Participação em projectos:
 - PEGA (Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender), no âmbito da Língua Portuguesa no Primeiro Ciclo;
 - PRL (Plano Regional de Leitura);
 - Projecto de Diferenciação Pedagógica;
 - Intervenção Precoce;
- Formação no âmbito das actividades previstas no PEE.

Prioridades

- Promover a auto-estima;
- Fomentar o gosto pela escola;
- Perceber o carácter útil das diferentes aprendizagens;
- Incentivar a relação escola/família;
- Promover comportamentos sociais assertivos;
- Criar condições de motivação e de persistência no trabalho;
- Referenciar/detectar alunos com N.E.E.

Metas

- Formar alunos autónomos, confiantes e com gosto pelo saber, desenvolvendo atitudes e valores que os tornem capazes de intervir activamente na sociedade;
- Adquirir os pré-requisitos necessários ao ingresso na etapa seguinte;
- Cativar e motivar as famílias para a sua participação em projectos de envolvimento parental na escola consciencializando-as do seu papel de educadores;
- Cimentar o sucesso escolar de acordo com as necessidades/capacidades de cada aluno;
- Garantir a inclusão educativa e social dos alunos, asseverando-lhes:
 - o acesso e o sucesso educativo;
 - a autonomia e a estabilidade emocional;
 - a igualdade de oportunidades;
 - a preparação para o seguimento de estudos ou adequada preparação para a vida pós escolar ou profissional.

Estratégias/Actividades

Estratégias/Actividades pedagógicas:

- Saídas na modalidade de visitas de estudo;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Envolvimento dos pais em algumas tarefas directamente ligadas ao que, em dada altura, se está a desenvolver na sala e/ou na escola:
 - Festas temáticas;
 - Concursos;
 - Actividades lúdicas;
 - Colaboração/participação da família em trabalhos de projecto.
- Exposições dos trabalhos feitos pelas crianças dentro/fora da escola;
- Recurso mais frequente ao uso das novas tecnologias e actividades inovadoras/criativas;

- Incremento das metodologias activas (ensino/aprendizagem por descoberta; método natural interactivo; trabalho de grupos e/ou colectivos);
- Uso de material didáctico diversificado;
- Utilização do reforço positivo;
- Valorização da persistência no trabalho através da realização de avaliações (auto e hetero-avaliação);
- Pesquisa de elementos para estudo e divulgação através da realização de trabalhos de projecto;
- Incremento de actividades que favoreçam o desenvolvimento da capacidade de observação e análise crítica:
 - Planificações conjuntas;
 - Conselhos de cooperação;
 - Balanços diários;
 - Apresentação/exposição de produções.
- Ampliação e sistematização de experiências e conhecimentos de modo a permitir a realização de aprendizagens posteriores, num processo de ensino aprendizagem que respeite a sequencialidade em espiral dos conteúdos programáticos (plano individual de trabalho; projectos, etc.);
- Desenvolvimento de actividades promotoras de competências sociais recorrendo a exercícios de tomada de decisão através de conselhos de cooperação;
- Metodologias de apoio pedagógico acrescido conjugadas com o ensino individualizado de forma a melhorar as competências linguísticas, matemáticas e de raciocínio dos alunos;
- Promover a aprendizagem dos alunos com N.E.E. através de:
 - Apoio pedagógico personalizado;
 - Adequações curriculares individuais;
 - Adequações no processo de matrícula;
 - Adequações no processo de avaliação;
 - Currículo específico e individual;
 - Utilização de tecnologias de apoio;
 - Adaptações tecnológicas.
- Possibilidade de criar unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações no espectro do autismo;

- Possibilidade de criar unidades de ensino especializado para melhor responder a problemas graves de cognição e situações multideficiência associados a limitações sensoriais ou motoras ou de surdocegueira congénita;

Estratégias organizacionais:

- Reuniões de pequenos grupos / equipas de trabalho de forma a obter maior e melhor coordenação;
- Desencadear momentos de avaliação dos progressos dos alunos;
- Estabelecer momentos de avaliação do desenvolvimento do projecto;
- Dar a conhecer cada vez mais aos pais o trabalho realizado (o quê e porquê) com maior transparência;
- Envolvimento dos pais em algumas actividades;
- Divisão clara de tarefas (Natal, Páscoa, Fim de Ano);
- Organização dos espaços físicos da escola, adequando a funcionalidade individual dos mesmos aos fins a que se propõem.

Recursos

Recursos Materiais:

- Material didáctico;
- Projectores;
- Computadores;
- Impressoras;
- Fotocopiadoras;
- Televisões;
- Vídeo/DVD;
- Aparelhagem de som;
- CDs;
- Livros;
- Material de desgaste;
- Material Desportivo;
- Instrumentos musicais.

Recursos Humanos:

- Pessoal Docente;
- Pessoal Não Docente;
- Discentes;
- Encarregados de Educação/Pais.

Intervenientes

- Pessoal Docente;
- Pessoal Não Docente;
- Discentes;
- Encarregados de Educação/Pais;
- Comunidade Educativa;
- Instituições Públicas.

Calendarização das actividades

As actividades a realizar no âmbito do P.E.E. constam no Plano Anual de Actividades em anexo.

Formas de divulgação

(Comunidades Intra-escolares / extra-escolares)

- Na página da escola na internet;
- Apresentação no Conselho Escolar;
- Afixar nos placares da escola;
- Colocar um exemplar num dossier na sala de professores.

Avaliação

Como?	Quem?	Quando?
Diálogo permanente entre os intervenientes do Projecto;	Comunidade educativa	Sempre que necessário
Balanço da acção, na extensão dos Projectos de Escola e dos Planos Anuais de Actividades na reunião de Conselho Escolar	Conselho escolar	Fevereiro
Recolha e análise dos relatórios das actividades realizadas, constantes no plano de acção, contendo o conjunto de opiniões dos professores pertencentes à organização e impressões recolhidas no conselho escolar	Docentes do grupo/turma	Até Junho
Relatório final Plano de acção para o ano seguinte	Conselho escolar	1ª quinzena de Julho

(fazer uma grelha para cada turma/grupo onde constam todas as áreas)